



AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS, BRASIL: PROJETO “O SABOR DAS CORES”

FOOD AND NUTRITIONAL EDUCATION ACTIONS IN A SOUTHERN CITY OF MINAS GERAIS, BRAZIL: PROJECT “THE FLAVOR OF COLORS”

LOURENÇÃO, Luiz Felipe de Paiva¹

BARBOSA, Renata Franco²

LIMA, Regina Aparecida Cavacini de³

PONTES, Selislei de Cassia Corol de⁴

RESUMO

As ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), pautadas no conceito e nos princípios do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), devem ser planejadas em articulação com a direção e a coordenação pedagógica das escolas, juntamente com o profissional nutricionista, sendo esta instituição escolar, um espaço de grande influência na vida das crianças, e ainda, ideal para que as ações sejam abordadas de forma transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional. O objetivo deste trabalho é relatar, de forma subjetiva, as ações do Projeto de Educação Alimentar e Nutricional “O Sabor das Cores”, desenvolvido, desde 2010, no município de Andradas-MG. As ações são desenvolvidas há 11 anos, com o propósito de oportunizar aos alunos momentos de reflexão crítica e vivências que contribuam para a formação de hábitos alimentares saudáveis, reflexões sobre a preservação do meio ambiente, sustentabilidade e transformação social. Anualmente, a Equipe da Secretaria de Educação faz a escolha de um tema atual, reunindo-se, posteriormente, com as coordenadoras e supervisoras das escolas municipais

1 Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. Alfenas, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9863-4647>. e-mail: luizfelipecapaiva03@gmail.com

2 Prefeitura Municipal de Andradas-MG. Andradas, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3391-2589>. e-mail: nutrieducacao@andradas.mg.gov.br

3 Prefeitura Municipal de Andradas-MG. Andradas, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1213-4554>. e-mail: nutrieducacao@andradas.mg.gov.br

4 Prefeitura Municipal de Andradas-MG. Andradas, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6658-5692>. e-mail: cultura.cassinha@andradas.mg.gov.br



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

para apresentação do tema, discussão e elaboração de estratégias de trabalho. Assim, diante dos excelentes resultados obtidos anualmente, concluímos que as atividades vêm atendendo à necessidade de reflexão crítica através de temas que priorizam as discussões sobre as atualidades e que venham beneficiar as crianças para a adoção de um estilo de vida mais saudável e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional; Alimentação Escolar; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Food and Nutrition Education (Educação Alimentar e Nutricional - EAN) actions, based on the concept and principles of the National School Nutrition Program (Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE), must be planned together with the schools' pedagogical board and nutritionists the school is a space of great influence in children's lives and an ideal place for actions to be addressed in a transdisciplinary, intersectoral and multiprofessional way manner. The objective of this work is to subjectively report, the actions of the EAN Project "O Sabor das Cores", which has been developed since 2010, in Andradas-MG. The actions have been developed for 11 years, with the purpose of providing students with moments of critical thinking and experiences that lead to healthy eating habits, reflections on environmental preservation, sustainability and social transformation. Annually, the Education Department's Team first chooses a current topic and then meet , with coordinators and supervisors of the municipal schools to present the topic, discuss and develop a plan of work. Thus, in view of the excellent results obtained annually, we conclude that the activities have been meeting the need for critical thinking through themes that prioritize discussions on current affairs and that will benefit children to adopt a healthier and more sustainable lifestyle.

KEYWORDS: Food And Nutrition Education; School Nutrition; Health Education.

INTRODUÇÃO

É notório a importância e a influência da escola no processo de transformação e desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social da criança. Assim, o ambiente escolar também se destaca como um meio favorável à formação de hábitos alimentares saudáveis. A oferta da alimentação escolar adequada garante o atendimento das necessidades



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

nutricionais dos alunos durante o período letivo e atua como um elemento pedagógico (FIORE et al., 2012; RODRIGUES, 2018; MOURA; LEITE, 2020).

Diante disso, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), vista como um campo de conhecimento e prática contínua e permanente, intersetorial e multiprofissional, é uma estratégia de grande impacto considerando a escola como o lugar ideal para a implementação de práticas pedagógicas que visam melhorias no processo de aprendizagem e na qualidade de vida dos alunos, direitos indispensáveis para construção da cidadania (SANTOS, 2012; TECCHIO BORSOI; PAZ ARRUDA TEO; MUSSIO, 2016).

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), instituído há quase 70 anos, atua como uma política pública que oportuniza o acesso dos alunos a refeições saudáveis e incentiva ações em EAN a estudantes de todas as etapas da educação básica pública, com o objetivo de promoção da saúde e estratégia na prevenção e controle de problemas alimentares e nutricionais (BRASIL, 2020; KROTH; GEREMIA; MUSSIO, 2020).

Nesse sentido, observando a necessidade de trabalhar a alimentação e nutrição como questões da vida real no ambiente escolar de forma transversal e interdisciplinar, reputamos como prioridade a elaboração de um projeto cujas ações atingissem a maioria dos alunos e que os temas estivessem nos diferentes cenários de cada disciplina. Acordar, então, uma relação mais estreita, de confiança entre nutricionista e professores passou a ser primordial considerando que a temática a ser desenvolvida com os alunos seria repassada pelo nutricionista a todo educador, independente da disciplina (CERVATO-MANCUSO; VINCHA; SANTIAGO, 2016; SILVA et al., 2018).

Em tal caso, a ponte mais assertiva se deu através da coordenação do Projeto Escola Integral “Vida Nova”. Para tanto, contamos com a ajuda e apoio de toda equipe da Secretaria de Educação, do setor de Alimentação Escolar, coordenadoras, diretoras, merendeiras, Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER).

Desta forma, em 2010 nasceu o Projeto “O Sabor das Cores” em que acontecem as atividades educacionais relacionadas com a alimentação e nutrição, por meio da apresentação do conteúdo desenvolvido nas aulas de culinária e meio ambiente (horta escolar), com a participação dos alunos do Projeto “Vida Nova” que estudam no contraturno da educação formal.

Em função disso, as atividades do Projeto “O Sabor das cores”, vêm satisfazer a necessidade de reflexão crítica através de temas transversais, estudo e discussões sobre atualidades que venham beneficiar as crianças para



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

a adoção de um estilo de vida mais saudável e sustentável, objetivando oportunizar aos alunos momentos de reflexão crítica e vivências que contribuam para a formação de hábitos alimentares saudáveis, preservação do meio ambiente e transformação social, além de promover a sensibilização sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar, de forma subjetiva, as ações do Projeto de Educação Alimentar e Nutricional “O Sabor das Cores” no município de Andradas-MG.

METODOLOGIA

As atividades do Projeto “O Sabor das Cores” são desenvolvidas pelos professores, estagiários e alunos, através de oficinas dinâmicas e lúdicas, estimulando a participação ativa da criança, isso faz com que ela tenha uma maior consciência de si e de sua atuação no mundo.

A Escola Integral “Vida Nova” atende, desde 1998, principalmente crianças, cujos os pais precisam trabalhar fora para assegurar a renda familiar. Este Projeto atende em torno de 360 crianças (ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 11 anos) sendo, 190 dos Projetos das escolas rurais e 170 do Projeto da área urbana do nosso município. As crianças da zona rural são atendidas pelo Projeto Escola Integral “Vida Nova” no próprio prédio escolar, totalizando 5 (cinco) instituições. Os alunos da área urbana, são atendidos no Projeto que acontece no Clube Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), e são representantes das 4 (quatro) escolas urbanas do nosso município.

Através de vivências que estimulam o saber ouvir, o diálogo, a colaboração, a solidariedade, o respeito às diferenças, os cuidados com a saúde, a higiene pessoal, a consciência ambiental e nutricional as crianças vão sentindo-se responsáveis pela construção do seu conhecimento.

As atividades são realizadas de forma interdisciplinar e os temas apresentados nas rodas de conversa são debatidos e as respostas às interrogações são construídas através de pesquisas que envolvem tanto a teoria como a prática, de forma interdisciplinar pelos regentes de sala e pelas oficinas do Projeto Escola Integral “Vida Nova”.

Os métodos de trabalhos utilizados, anualmente, são realizados da seguinte forma:



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

- Professores apresentam o tema para as crianças em rodas de conversas que seguem um esquema de perguntas que garanta a participação direta das crianças, descobrindo o que elas já sabem sobre o tema e posteriormente comparando com os conhecimentos adquiridos. O esquema de perguntas realizadas pelos professores para as crianças será da seguinte forma: O que sabemos sobre o tema? O que queremos saber? Como vamos saber? O que vamos fazer? Quando vamos fazer?
- Através de pesquisa em livros, revista, internet, relatos, filmes e fotos, desenhos, entrevistas, palestras e discussões em grupo, atividades em campo, jogos e brincadeiras, as crianças vão vivenciando experiências e construindo os seus conhecimentos, formando seus conceitos e internalizando saberes e sabores.
- As crianças são orientadas a conversar com as famílias sobre os seus novos conhecimentos e também trazer dela, outros saberes.
- Com a construção de seus conhecimentos e com a formação de conceitos referentes ao tema, as crianças, juntamente com os seus professores e coordenadores, preparam atividades artísticas e culturais (contos, poesias, músicas, paródias, danças, esquetes teatrais, receitas, maquetes e outros).

As atividades diárias realizadas são desenvolvidas por meio de oficinas que envolvem aulas de Educação Física, Arte (artesanato e teatro), Culinária, Educação Ambiental (horta) e Oficina do Saber. Sendo assim, O SABOR DAS CORES é parceiro no desdobramento das aulas de Culinária e Horta seguindo o passo a passo apresentado no Quadro 01.

Quadro 01: Passo a passo para a execução do Projeto “O Sabor das cores”.

1º Passo: Equipe da Secretaria de Educação faz a escolha de um tema atual, considerando a urgência e necessidade de ser trabalhado com as crianças durante o ano letivo.	2º Passo: A Equipe da Secretaria reúne-se com as coordenadoras e supervisoras do Projeto Escola Integral “Vida Nova” para apresentação do tema, discussão e elaboração de estratégias de trabalho.
---	---



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

<p>3º Passo: Reunião entre equipe da Secretaria, coordenadoras, supervisoras e professores do Projeto Escola Integral “Vida Nova” para repasse do tema, discussão de estratégias e divisão do tema em tópicos e sub tópicos e elaboração do Projeto.</p>	<p>4º Passo: Professores apresentam o tema para as crianças em rodas de conversas. Os Educadores sempre seguem um esquema de passos, onde vão descobrindo o que as crianças já sabem sobre o tema sugerido. Essa verificação dos conhecimentos prévios dos alunos é importante para valorizar o que a criança já sabe e depois compará-lo com os novos conhecimentos. Esquema de perguntas feitas para as crianças para elaboração participação das crianças na montagem do projeto:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O que sabemos sobre o tema2. O que queremos saber3. Como vamos saber4. O que vamos fazer5. Quando vamos fazer
<p>5º Passo: Através de pesquisas em livros, revistas, internet, relatos, filmes, fotos, desenhos, entrevistas, palestras, discussões em grupo, atividades em campo, jogos e brincadeiras, aulas de culinária e horta, as crianças vão vivenciando experiências e construindo seus conhecimentos, formando seus conceitos e internalizando saberes e sabores.</p>	<p>6º) Passo: As crianças são orientadas a conversar com as famílias sobre seus novos conhecimentos e também trazer outras informações da família.</p>
<p>7º Passo: Com a construção de seus conhecimentos e com a formação de conceitos referentes ao tema, as crianças, juntamente com seus professores preparam atividades artísticas e culturais (contos, poesias, músicas, danças, paródias, esquetes teatrais, receitas, maquetes entre outros) para demonstrarem os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>8º Passo: Realização de uma culminância do Projeto “Sabor das cores”, através de apresentações artísticas e culturais os alunos do Projeto escola Integral “Vida Nova”, mostra a sociedade, comunidade escolar, familiares, autoridades locais e imprensa, o que aprenderam sobre o tema estudado.</p>

Fonte: os autores.



RESULTADOS E DESENVOLVIMENTO

O Projeto “O Sabor das cores”, anualmente, apresenta temas que serão desenvolvidos pelos professores e monitores com a orientação do nutricionista no dia a dia do conteúdo pedagógico das oficinas. Com isso podemos garantir que a Educação Alimentar e Nutricional esteja presente durante todo ano na vida escolar dessas crianças.

Os temas que são propostos sempre priorizam a possibilidade de mudanças de hábitos alimentares, não apenas como um veículo informativo, mas proporcionando aos alunos viver o conteúdo através da experiência lúdica nas atividades dentro das oficinas, bem como vivê-lo na apresentação artística no dia da culminância dos trabalhos.

As atividades do Projeto Escola Integral “Vida Nova” acontecem no município de Andradas-MG desde o ano de 1998. Cinco escolas rurais do município atendem turmas em tempo integral no mesmo espaço escolar e as quatro escolas urbanas atendem turmas no contra turno no Clube Atlético do Banco do Brasil (AABB), espaço locado pela Prefeitura Municipal. Atualmente atendendo aproximadamente 370 alunos com atividades complementares ao do ensino regular.

Além das várias oficinas que são realizadas com as crianças nestes espaços envolvendo o teatro, música, esporte, lazer, meio ambiente, educação patrimonial, também é desenvolvido, desde o ano de 2010 o Projeto “O Sabor das Cores” que tem trazido durante esses anos vários temas que geram diálogos, reflexões e ações com temas geradores de promoção à saúde, economia, cuidados com o meio ambiente e sustentabilidade, higiene e desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

As proposições de temas para o desenvolvimento do Projeto “O sabor das Cores”, surge da interlocução da equipe da Secretaria Municipal de Educação com a Supervisora pedagógica, nutricionista, juntamente com a equipe gestora e de professores das escolas que contam com as turmas em tempo integral. Metodologia Resultados e desenvolvimento Temas já desenvolvidos Avaliação Considerações finais Referências integral.

A Metodologia Ativa utilizada para o desenvolvimento do Projeto valoriza a participação do aluno, incentivando o protagonismo infantil e a autonomia da criança, e usa a Pedagogia de Projetos para valorizar o conhecimento que o aluno já tem sobre o tema, motivando a pesquisa e o aperfeiçoamento do assunto através de perguntas que geram a investigação como: O que sabemos sobre o tema? O que queremos saber? Como vamos saber? O que vamos



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

fazer? Quando vamos fazer? Isso provoca a atenção e a curiosidade dos estudantes fazendo com que busquem, com a orientação e mediação dos professores, ampliar e consolidar novos conhecimentos sobre o conteúdo estudado.

O processo de construção, acompanhamento e avaliação do Projeto se dá através da observação diária e constante do envolvimento e participação de cada criança, suas mudanças de hábitos, seus depoimentos e de seus familiares. Também é realizada a culminância do Projeto que consta com várias apresentações artísticas e culturais, demonstrando à comunidade local da escola, às autoridades e imprensa os conhecimentos e conceitos adquiridos com o desenvolvimento dos trabalhos.

Ainda, avaliando o Projeto, observamos o surgimento de várias raízes advindas desse processo de construção coletiva de conhecimentos, trocas de experiências e vivências que culminaram em grandes projetos de “Hortas Escolares”, produção do “Sal Verde”, produção e escrita de livro, além do envolvimento de voluntários, estagiários, estudantes, famílias dos alunos, agricultura familiar e EMATER-MG.

O último formato do Projeto “O Sabor das Cores” trouxe o tema: “Uma Ponte para um mundo Melhor”, objetivando em tempos de pandemia do Covid-19, ampla consideração sobre as responsabilidades de cada um na construção de um mundo melhor e mais sustentável e com pessoas mais saudáveis e conscientes. As atividades foram realizadas através do ensino remoto (grupos de WhatsApp e ou material impresso enviado para o aluno). Pela primeira vez, o Projeto contou com efetiva participação familiar, pois o mesmo foi desenvolvido dentro da casa do aluno, junto aos seus familiares e surpreendeu mais uma vez pelo envolvimento de todos.

TEMAS JÁ DESENVOLVIDOS

Quadro 02: Temas desenvolvidos pelo Projeto “O Sabor das cores”, 2010 – 2021.

Ano	Tema	Público-alvo	N. de beneficiários	Objetivo específico	Método de avaliação	Resultados alcançados
2010	As cores dos alimentos	Alunos de 6 a 10 anos	360	Conhecer a importância do prato colorido	Provar os alimentos nas aulas de culinária	Maior adesão aos cardápios



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

Ano	Tema	Público-alvo	N. de beneficiários	Objetivo específico	Método de avaliação	Resultados alcançados
2011	Vitaminas e Sais Minerais	Alunos de 6 a 10 anos	360	Compreender a necessidade de variar os alimentos	Observação prática dos cardápios	Os relatos curiosos sobre quais nutrientes tinham em cada preparação
2012	Fome, Desnutrição, Obesidade e Sustentabilidade	Alunos de 6 a 10 anos	360	Tratar a relevância de uma alimentação saudável para o corpo e ambiente	Prática na horta durante as aulas de Meio Ambiente	Compreensão do ciclo das plantas
2013	Vida saudável: Informar ontem, vivenciar hoje, colher amanhã	Alunos de 6 a 10 anos	360	Acompanhar o processo de evolução das hortaliças nas hortas	A colheita e o preparo dos alimentos	A distribuição de hortaliças para as famílias das crianças
2014	A Agricultura Familiar no Município de Andradadas	Alunos de 6 a 10 anos	360	Apresentar a origem dos Alimentos e a importância da Agricultura Familiar	Reconhecer os Alimentos oriundos da Agricultura Familiar nos cardápios	A participação dos Agricultores oferecendo mudas para os pais das crianças
2015	Chega de prosa, Água é Ação	Alunos de 6 a 10 anos	360	Conscientizar as crianças sobre a importância da água para o organismo e sua preservação	Observar o consumo de água pelas garrafinhas individuais	Uso consciente da água ao escovar os dentes e lavar as mãos



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

Ano	Tema	Público-alvo	N. de beneficiários	Objetivo específico	Método de avaliação	Resultados alcançados
2016	Comida de verdade no campo e na cidade	Alunos de 6 a 10 anos	360	Capacitar as crianças para fazerem escolhas saudáveis	Percepção dos alunos sobre a diferença entre alimentos processado comida de verdade	Relato dos pais sobre a mudança de comportamento dos filhos em relação ao macarrão instantâneo
2017	Terra Bacana	Alunos de 6 a 10 anos	360	Orientar os alunos sobre a diversidade de alimentos em nosso país	Montagem do mapa do Brasil através das frutas típicas	Resultado da atividade sobre o mapa das regiões
2018	O Reino Superpoderoso das Cores e Sabores	Alunos de 6 a 10 anos	360	Contribuir para construção de uma sociedade consciente sobre a importância de uma alimentação saudável	Produção de texto sobre a história referente ao tema	Leitura das histórias nas oficinas
2019	Agenda 2030	Alunos de 6 a 10 anos	360	Oportunizar a reflexão crítica sobre nossas ações em relação a preservação do planeta	Jogo da trilha. Sobre Alimentação e sustentabilidade	O desenvolvimento das crianças no jogo.
2020	Uma ponte para um futuro melhor	Alunos de 6 a 10 anos	360	Evidenciar a importância de uma alimentação saudável em tempos difíceis	Pesquisas feitas em casa sobre as escolas em família	O relato dos pais sobre a importância de comer a mesa com toda família em casa.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

Ano	Tema	Público-alvo	N. de beneficiários	Objetivo específico	Método de avaliação	Resultados alcançados
2021	A caça ao Tesouro	Alunos de 6 a 10 anos	360	Envolver a família na construção dos saberes sobre alimentação saudável	Elaboração de um jogo de perguntas e respostas sobre alimentação saudável	O envio de fotos das famílias jogando

Fonte: os autores.

Ao longo dos anos, as ações realizadas pelo Projeto “O Sabor das Cores”, além de contribuírem efetivamente às mudanças nos hábitos alimentares dos escolares participantes e seus familiares, elas atendem aos princípios que são preconizados no processo de ensino e aprendizagem das ações de EAN:

- I - sustentabilidade social, ambiental e econômica;
- II - abordagem do sistema alimentar, na sua integralidade;
- III - valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas, considerando a legitimidade dos saberes de diferentes naturezas;
- IV - a comida e o alimento como referências; valorização da culinária enquanto prática emancipatória;
- V - a promoção do autocuidado e da autonomia;
- VI - a educação enquanto processo permanente e gerador de autonomia e participação ativa e informada dos sujeitos;
- VII - a diversidade nos cenários de prática;
- VIII - intersetorialidade;
- IX - planejamento, avaliação e monitoramento das ações (BRASIL, 2020).

Segundo a Resolução/CD/FNDE nº 6/2020, as ações de EAN devem ser planejadas em articulação com a direção e coordenação pedagógica das escolas e apresentarem caráter transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional. A transversalidade efetiva-se quando as ações de EAN valem-se dos diferentes saberes e temas relacionados à alimentação, nos campos da



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

cultura, saúde, educação e perante abordagens transdisciplinares perante o currículo escolar (BRASIL, 2018).

Em relação ao currículo escolar, a EAN pode ser trabalhada de diversas formas. O Projeto Político Pedagógico (PPP), principal instrumento norteador à execução das ações, deve pautar diversos eixos temáticos, dentre eles, o Direito Humano à Alimentação Saudável, Alimentação Saudável, Produção de Alimentos e Sustentabilidade, Cultura Alimentar, entre outros, a fim de que, a partir das necessidades detectadas no diagnóstico inicial, as intervenções pedagógicas possam contemplar as competências e habilidades, conforme cada fase escolar (BRASIL, 2018; MACEDO; AQUINO, 2018).

A importância da EAN, vista da ótica transformadora do ensino, deve promover ações que acerca do ambiente escolar, possam realizar a integração da comunidade escolar e externa às mudanças previstas. Os métodos utilizados, de forma lúdica, autônoma e construtiva, garantem a efetividade destas ações, e ainda, são capazes de auxiliarem nas mudanças de atitudes e na prevenção e controle de problemas alimentares e nutricionais contemporâneos (PINTO et al., 2019; REGERT; REGERT, 2020).

O Projeto “O Sabor das Cores” destaca-se pelas múltiplas ações inovadoras de EAN, que há mais de uma década vem sendo pautada na agenda pedagógica municipal, consolidando a importância da temática em toda a comunidade. No decorrer dos anos, novos temas são instigados pelas coordenações, atendendo às demandas da atualidade e fornecendo uma educação de qualidade com abordagens inovadoras e problematizadoras além do ambiente escolar, mas no contexto social extramuros.

A primeira edição do Projeto “O Sabor das Cores” foi realizada em 2010 e o tema não poderia ser diferente: As cores dos alimentos. Cada escola envolvida recebeu uma cor (verde, vermelho, laranja, amarelo, branco, marrom e roxo) para a pesquisa do trabalho teórico a ser desenvolvido nas oficinas. O acompanhamento da nutricionista foi de fundamental importância na escolha dos alimentos mais indicados para cada faixa etária e o desenvolvimento dos pratos com cores e sabores atrativos para as crianças.

A segunda edição, em 2011, foi sobre as Vitaminas e Sais Minerais (Vitamina C, Cálcio, Vitamina A, Ferro, Zinco e Magnésio). Esses nutrientes foram os temas que nossas escolas desenvolveram para os conteúdos das aulas e para a apresentação final.

Assim em 2012 aconteceu a terceira edição do projeto. O tema: Fome, desnutrição, obesidade e sustentabilidade foram apresentadas às escolas por meio de perguntas norteadoras e problematizadoras.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

Já a quarta edição aconteceu no ano de 2013 no dia 05 de junho, o Dia do Meio Ambiente. O tema neste ano foi: “Vida Saudável: Informar ontem, vivenciar hoje, colher amanhã”. Aproveitando o mesmo pensamento do ano anterior, desmembramos o tema em ideias para melhor orientar o trabalho nas escolas.

Com a participação de outros parceiros o tema em 2014 sugerido foi: “A Agricultura Familiar no Município de Andradadas”.

Em 2015 o tema ÁGUA: “Chega de Prosa, Água é Ação” foram elaboradas questões e afirmações que serviriam de curiosidades para destrincharmos todas as faces de nosso bem maior, a água.

“Comida de Verdade no Campo e na Cidade” foi o tema em 2016. Comida de verdade começa com o aleitamento materno. Comida de verdade é produzida pela agricultura familiar, com base na agroecologia e com uso de sementes nativas.

O tema deste ano “TERRA BACANA”, em 2017, traz reflexões e vivências que informam sobre questões nutricionais, ambientais e a produção de alimentos nas cinco regiões brasileiras.

O Tema de 2018, “O Reino Superpoderoso das Cores e Sabores” mostrou que a infância se destaca pelas brincadeiras, pela mistura entre a fantasia e realidade. Portanto dentro do Projeto “Sabor das Cores” temos trabalhado a realidade de uma alimentação saudável e que o superpoder que existe dentro de cada um de nós, é capaz de produzir mudanças nas nossas atitudes e hábitos. Através dessas experiências, as crianças aprendem que podem ter uma vida longa, forte, saudável e construir uma nova cultura, e contribuir para uma sociedade consciente da importância do poder real do alimento.

Projeto “O Sabor das cores”, que no ano de 2019 completou 10 anos, abordou um assunto global com intuito de colaborar com o futuro mundial e sustentável do planeta, a Agenda 2030. Sendo assim, o tema traz a realidade de um projeto consolidado, consciente da sua responsabilidade de ser porta-voz do Desenvolvimento Sustentável juntamente com outras estratégias ao redor do mundo. Com isso, além de fazer uma retrospectiva de sua trajetória até aqui, “O Sabor das Cores” com a convicção de oportunizar a reflexão crítica através de temas que priorizam discussões sobre as questões ambientais, a produção de alimentos agroecológicos livres de agrotóxicos e a importância de uma alimentação, variada, colorida na prevenção da obesidade e doenças relacionadas ao excesso de peso, também se coloca como ator da transformação social que venha a garantir um mundo sem fome, sem miséria, saudável e sustentável.



O Sabor das Cores 2020: “Uma Ponte para um Futuro Melhor”, antes de buscar pelo seu objetivo principal que é o de conscientizar sobre a importância de uma alimentação saudável e outros, neste momento traz uma proposta mais sensível, empática e perspicaz, para um olhar entre linhas sobre de como está, neste momento de isolamento social, o tempo, o espaço e a vida de nossas crianças. Quais são suas dificuldades e ou facilidades, necessidades e anseios? Essa proposta vem para que criemos vínculos capazes de nos levar a percepções de como e onde podemos efetivamente ajudar nossas crianças, seja amenizando dores, preocupações e medos e ou trazendo orientações e sugestões importantes e simples capazes de proporcionar mais qualidade de vida e esperança em dias melhores.

AVALIAÇÃO

Como um projeto institucional de educação continuada, as avaliações são diárias através da observação principalmente sobre o comportamento das crianças. Considerando a coparticipação da EAN no processo pedagógico asseguramos que os temas anuais sejam abordados de modo prático e teórico o que facilita a compreensão do assunto. Tendo em conta inclusive o acesso a duas refeições por período elaboradas por nutricionista evidenciamos evolução de quadro de desnutrição relatado inclusive pelos profissionais da saúde básica. Outros casos que avaliam de modo satisfatório os ganhos desse projeto para além das crianças, são os relatos dos pais sobre o comportamento de seus filhos ao solicitar alimentos antes recusados. Evidencia-se inclusive relatos das merendeiras sobre mães que solicitam as receitas que são preparadas no projeto.

A avaliação do Projeto é realizada de forma diária e continua. Observar as conversas das crianças, suas ideias e conclusões sobre o assunto, assim como as mudanças em seus comportamentos, nos levam a descobrir o que elas aprenderam. As famílias também relatam informações levadas pelas crianças e fatos das mudanças de hábitos observados em casa.

Tivemos exemplos de criança que não comia nenhuma espécie de legume e verdura e, depois do cultivo na horta escolar, passou a experimentar e saborear o alimento no dia a dia.

Também percebemos a internalização do conhecimento na criança, através de suas atividades escolares, relatadas através de textos, desenhos, paródias e teatros. Através da culminância do Projeto “O Sabor das Cores”, de forma alegre e lúdica e através de apresentações artísticas e culturais, as



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

crianças demonstram tudo o que aprenderam durante o desenvolvimento do projeto, e o resultado é sempre um momento de grande aprendizado para todos os presentes.

Concluindo, a noção de responsabilidade enquanto educadores, enquanto administradores do poder público, a motivação de fazer o que ama, o acreditar que é possível colher o que se plantou, faz girar a engrenagem. O sorriso da criança e o seu abraço apertado de satisfação, de gratidão, não deixa dúvida de que é preciso continuar. As dificuldades do entorno movem nosso olhar para novas possibilidades de manter viva a esperança de colaborarmos, para que a nova geração conte uma história de sucesso, mantendo o processo que nos leva a um mundo melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante as experiências apresentadas, consideramos que o Projeto “O Sabor das cores” pôde trazer uma reflexão sobre os diversos temas relacionados à alimentação e nutrição, em interface com o contexto sociopolítico e ambiental.

Atualmente ele é um mensageiro que carrega em sua bagagem ações reais validadas na vivência curricular dos principais atores, os alunos, nas diferentes disciplinas. Concluímos que esse preceito pode ancorar nas mais diversas e peculiares culturas escolares desse vasto país. A chave é o respeito: pela fonte do nosso sustento, a terra, pelos hábitos alimentares regionais e pela ciência que nos orienta, a nutrição.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social - MDS. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional. Brasília: MDS, 2018.

BRASIL. Resolução CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 maio 2020.

CERVATO-MANCUSO, A. M.; VINCHA, K. R. R.; SANTIAGO, D. A. Educação Alimentar e Nutricional como prática de intervenção: reflexão e possibilidades de fortalecimento. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 225-249, Mar. 2016.

IORE, E. et al. Abordagem dos temas alimentação e nutrição no material didático do ensino fundamental: interface com segurança alimentar e nutricional e parâmetros curriculares nacionais. *Saúde soc.*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 1063-1074, Dec. 2012.

KROTH, D. C.; GEREMIA, D. S.; MUSSIO, B. R. Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma política pública saudável. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 10, p. 4065-4076, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.31762018>

MACEDO, I. C.; AQUINO, R. C. O “Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional Para Políticas Públicas” no Brasil no contexto do Atendimento Nutricional. *DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde*, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 21-35, maio 2018.

MOURA, F. N. S.; LEITE, R. C. M. The food and nutrition education in question: developments in the initial formation of teacher educators. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 2, p. e109922141, 2020.

PINTO, L. A. M. et al. Eficácia de estratégias de educação alimentar e nutricional em ambiente escolar. *Rev. Ciênc. Ext.*, v. 15, n. 3, p. 45-61, 2019.

REGERT, R.; REGERT, C. F. de O. O papel da Educação alimentar e nutricional no ambiente escolar. *Cadernos Zygmunt Bauman*, [S. l.], v. 10, n. 24, 2020.

RODRIGUES, R. M. S. N. Abordagem da educação alimentar e nutricional no contexto escolar através do Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) transversal de saúde: um estudo de caso. *Revista Científica de Iniciación a la Investigación*, v. 3, n. 1, p. 114-127, 2018.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.57133

SANTOS, L. A. S. O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 455-462, Feb. 2012.

SILVA, S. U. et al. As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, p. 2671-2681, aug. 2018.

TECCHIO BORSOI, A.; PAZ ARRUDA TEO, C. R.; MUSSIO, B. R. Educação alimentar e nutricional no ambiente escolar: uma revisão integrativa. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 1441-1460, 2016.

Recebido em 15 de janeiro de 2021

Aceito em 15 de junho de 2022



A e-Mosaicos Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ) está disponibilizada sob uma Licença Creative Commons - Atribuição - NãoComercial 4.0 Internacional.

Os direitos autorais de todos os trabalhos publicados na revista pertencem ao(s) seu(s) autor(es) e coautor(es), com o direito de primeira publicação cedido à e-Mosaicos. Os artigos publicados são de acesso público, de uso gratuito, com atribuição de autoria obrigatória, para aplicações de finalidade educacional e não-comercial, de acordo com o modelo de licenciamento *Creative Commons* adotado pela revista.